

Quartel Central do Corpo de Bombeiros

Por Claudia Sá
Fotos: Luciana Tancredo

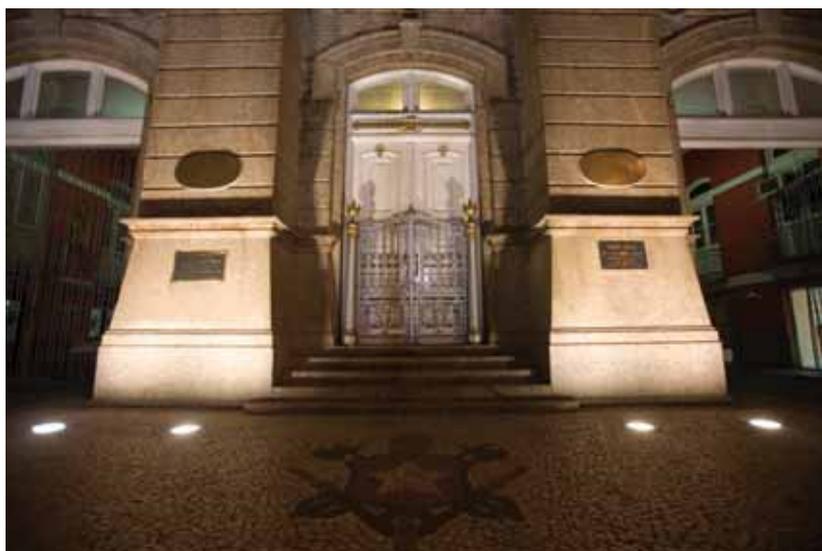
Cores e traços da edificação histórica são revelados pela iluminação

INAUGURADO EM 1908, EM ESTILO ECLÉTICO, O QUARTEL central do Corpo de Bombeiros está localizado na Praça da República, região central do Rio de Janeiro. A edificação, projetada pelo renomado engenheiro e político Francisco Marcelino de Sousa Aguiar, é tombada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac). A arquitetura é marcada pela base das fachadas em cantaria de pedras, uma referência às fortificações medievais. A parte superior é composta pelas torres central e duas laterais, que também remetem às antigas fortalezas.

Uma nova iluminação, inaugurada em dezembro de 2006, comemorou os 110 anos do início da construção (1897-2007) e também marca os 150 anos da corporação, completados no último dia 2 de julho. O trabalho faz parte do Programa Estadual de Iluminação Artística de Patrimônios Históricos

e Culturais, do governo do Estado, iniciado em 2001. O projeto, de autoria dos lighting designers Fabiano Xavier e Alain Maitre, titulares do Atelier Lumière, utilizou altos níveis de reprodução de cor, para ressaltar as tonalidades vermelha, que é predominante em todas as fachadas, prata e branco e demais elementos construtivos que lhe fazem contraponto. “Procuramos revelar os elementos arquitetônicos de maneira pontual, salientando os detalhes de maior interesse plástico e preservando a leitura global do edifício”, explica Fabiano.

O partido de iluminação é constituído por três sistemas: um de iluminação uplight, com equipamentos instalados nas proximidades da edificação; outro frontal, à distância; e um terceiro sobre os telhados. Em todo o projeto, foram utilizadas apenas lâmpadas de multivapores metálicos de bulbo cerâmico, base G12.



Na base da edificação, iluminação à prova de ofuscamentos, com projetores embutidos na calçada.

Base

Toda a base da edificação, feita em pedra de cantaria, recebeu uma iluminação à prova de ofuscamentos, com projetores embutidos na calçada: uns, com refletor de ótica assimétrica e vidro jateado e, outros, com fecho concentrado e vidro parcialmente jateado. Com lâmpadas de 150W, a 4200K, os equipamentos fornecem uma luz branca, muito viva, com reprodução de cor de 90%.

Direcionamentos dos focos de luz na torre principal e na área do segundo andar.



Segundo e terceiro andares

Um sistema de 12 projetores, modelo Corus, de ótica extensiva simétrica, para lâmpadas de 150W, a 4200K, com 90% de reprodução de cor, foi instalado na parte interna dos balcões das janelas do primeiro andar. Estes equipamentos trataram toda a extensão da fachada dos pavilhões até o nível da cornija superior, sendo também responsáveis pelo destaque dos frontões das janelas do terceiro andar.



Para equilibrar as sombras resultantes do ângulo de projeção ascendente e cobrir as superfícies em recuo, foi criado um véu de luz complementar, com projetores Focal, de fachos intensivo e semi-intensivo, para lâmpadas de 150W, instalados num poste do outro lado da rua.

Torre central

O tratamento dos detalhes da torre central é feito com projetores Corus, com lâmpadas de 70W, a 4200K, posicionados no interior da loggia central, no primeiro andar, com foco direcionado para cima. Para destaque das duas colunas duplas, que ladeiam a área, também foram instalados aparelhos Corus, com ótica circular fechada, com lâmpadas de 70W, a 4200K.

Já no primeiro nível da torre, que fica acima das cornijas dos pavilhões, foi utilizado um projetor Corus, de ótica aberta, equipado com lâmpada de 70W, a 4200K. As colunas duplas desta área receberam um duplo tratamento luminoso. Sobre os capitéis, na parte frontal, foram posicionados aparelhos Corus, de ótica assimétrica, com lâmpadas de 70W, a 4200K, que atingem toda a extensão dos elementos. E, nas laterais externas, aparelhos Corus, equipados com lâmpadas de 70W, a 4200K, destacam essas áreas com um efeito de luz que modelam suas formas.

O frontão, logo acima, teve suas duas porções iluminadas internamente por meio de projetores Corus, de ótica simétrica difusora, equipados com lâmpadas de 35W, a 3000K. A área acima do frontão recebeu iluminação de destaque, por meio de um projetor Corus, situado na sacada ornada de balaustres. Este único aparelho, de ótica dispersiva, com lâmpadas 70W, a 4200K, foi suficiente para ressaltar as formas da janela ladeada de colunas e seu frontão.

“Para o tratamento do restante desta torre, a partir deste nível, optamos por implementar sistema de iluminação de proximidade em três de suas faces, e iluminação geral na face de trás, cuja apreciação na paisagem urbana se dá apenas de muito longe”, afirma Fabiano.

Anuncie

Lume Arquitetura. Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.

Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.



Publicidade Lume Arquitetura

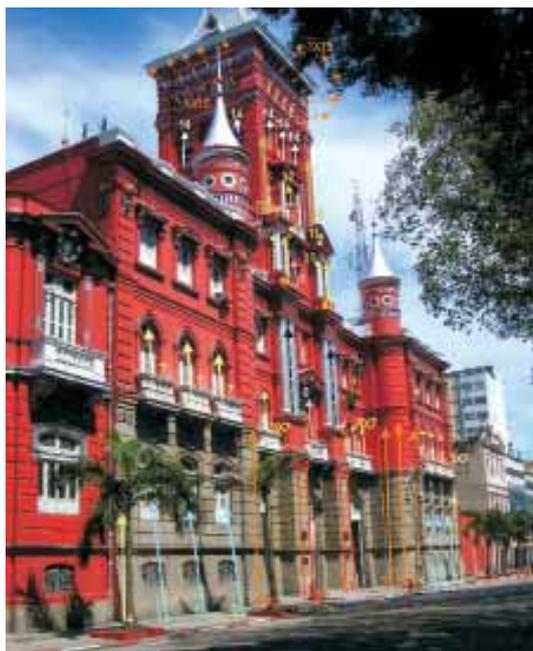
(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação



Vista geral da fachada frontal, com indicações dos focos de luz, provenientes dos equipamentos instalados no edifício e na calçada.

Para iluminar os cunhais da torre, marcados pelas pilastras em alvenaria, foram instalados, diretamente na fachada, projetores Corus, com ótica circular de fecho fechado, pintados de vermelho, para lâmpadas de 70W/10°, a 4200K. “Com a pintura e localização, os equipamentos ficaram dissimulados, não podendo ser vistos a partir da rua”, diz Fabiano.

No nível seguinte, as três janelas com a parte superior em arco receberam aparelhos Corus, equipados com lâmpadas de 70W, com reprodução de cor de 90%, a 4200K. “Por se tratar de aberturas com boa profundidade, devido ao fato da esquadria estar na face interna, logramos uma boa iluminação de preenchimento, realçando o ritmo dos arcos”, comenta o lighting designer.

Na parte mais alta, a iluminação passa a ser feita por uma conjugação de luz interna de preenchimento, vazando pelas esquadrias e aberturas, e projeção à distância. Dentro da torre foram instalados projetores Delta, de ótica dispersiva simétrica, com lâmpadas de 400W, que salientaram as aberturas circulares logo abaixo da cobertura da torre. Um aparelho do mesmo modelo, equipado com lâmpadas 250W, foi instalado na estrutura interna do telhado, de maneira a marcar em contraluz o lanternim e as pequenas lucarnas da cobertura da torre.

A cobertura de forma piramidal foi alcançada com dois tipos de tratamentos:

posicionados nas calhas, aparelhos Corus de fecho assimétricos, com lâmpadas de 70W, tratam as partes baixas da cobertura, salientando os recortes das janelas abertas em cada face do elemento. E, sobre a cobertura dos pavilhões laterais do edifício, dois projetores Sirius, de fecho concentrado completam esta iluminação para as partes mais altas da flecha da torre.

Para tratar das faces laterais da torre, os lighting designers instalaram também sobre os pavilhões projetores tipo TAU circular, de fechos semiconcentrados com lâmpadas de 150W. Dois aparelhos de mesmo modelo, com o mesmo tipo de lâmpada, foram posicionados sobre os anexos posteriores do corpo de bombeiros para alcançar a parte de trás da torre, com uma luz difusa.

Este mesmo tratamento foi implementado para iluminar, de forma difusa, as porções altas da torre na parte frontal. Os equipamentos foram instalados no poste que fica do outro lado da rua.

Torres laterais

Projetores modelo TAU, de ótica circular semiconcentrada, com lâmpadas de 150W, a 4200K, locados em cima da cornija dos pavilhões, atrás da platibanda, iluminaram as quatro torres cilíndricas ao redor da torre principal. As coberturas destes torreões receberam, na parte frontal da fachada, tiros de luz provenientes de aparelhos Focal, com ótica muito concentrada, equipados com lâmpadas de 150W, instalados num poste, em frente à edificação. ◀



Ficha Técnica

Projeto luminotécnico:
Fabiano Xavier e Alain Maitre /
Atelier Lumière

Assistentes:
Leonardo Harth e
Marcus Vinícius Dias

Execução:
Vetor Engenharia

Contrato e execução:
Citeluz

Luminárias:
Faerber, Schreder e Indalux

Lâmpadas:
Osram e Philips

Iluminação das partes altas do prédio.

